

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1172	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 7420-2247	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2247	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL ri@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	134.150	536.601	524.932
2 - Preferenciais	234.369	937.476	917.186
3 - Total	368.519	1.474.077	1.442.118
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.123	4.495	4.495
6 - Total	1.123	4.495	4.495

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	26/05/2008	6.710.526	362.742	Reserva de Capital	31.959	11,3500000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	10.141.419	10.107.119
1.01	Ativo Circulante	158.152	480.503
1.01.01	Disponibilidades	42	25
1.01.02	Créditos	134.296	448.154
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	134.296	448.154
1.01.02.02.01	Juros s/o capital próprio e dividendos	134.296	448.154
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	23.814	32.324
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	22.137	30.946
1.01.04.02	Outros ativos	1.370	1.026
1.01.04.03	Despesas antecipadas	301	346
1.01.04.04	Adiantamentos a fornecedores	6	6
1.02	Ativo Não Circulante	9.983.267	9.626.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	546.934	545.461
1.02.01.01	Créditos Diversos	545.071	543.598
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	537.786	536.260
1.02.01.01.02	Outros ativos	5.579	5.556
1.02.01.01.03	Despesas antecipadas	1.706	1.782
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	9.436.333	9.081.155
1.02.02.01	Investimentos	9.436.329	9.081.151
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	9.002.612	7.722.958
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	433.611	1.358.087
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	106	106
1.02.02.02	Imobilizado	4	4
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	10.141.419	10.107.119
2.01	Passivo Circulante	680.978	765.410
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	530.477	69.781
2.01.02	Debêntures	52.504	541.109
2.01.03	Fornecedores	3.826	4.019
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.961	35.125
2.01.05	Dividendos a Pagar	8.702	8.631
2.01.06	Provisões	1.354	1.279
2.01.06.01	Provisões para contingências	1.354	1.279
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	209	170
2.01.08	Outros	76.945	105.296
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	413	329
2.01.08.02	Operações com derivativos	4.761	24.109
2.01.08.03	Grupamento de ações	71.620	71.721
2.01.08.04	Outras obrigações	151	9.137
2.02	Passivo Não Circulante	1.000.478	1.013.244
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.000.478	1.013.244
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	158	213
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	158	213
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	320	13.031
2.02.01.06.01	Passivo a descoberto	0	12.711
2.02.01.06.02	Recursos capitalizáveis	320	320
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.459.963	8.328.465
2.04.01	Capital Social Realizado	6.710.526	6.710.526
2.04.02	Reservas de Capital	708.574	708.574
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	878.477	878.477
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	777.517	777.517
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	162.386	30.888
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	119.580	167.864	7.039	(117.258)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.976)	(12.049)	(3.806)	(12.811)
3.06.03	Financeiras	(44.437)	41.434	(39.362)	(123.539)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.622	185.309	8.540	26.455
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(54.059)	(143.875)	(47.902)	(149.994)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.409	18.494	0	738
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(85.379)	(263.498)	(78.044)	(234.935)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	244.963	383.483	128.251	253.289
3.07	Resultado Operacional	119.580	167.864	7.039	(117.258)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	16
3.08.01	Receitas	0	0	0	53
3.08.02	Despesas	0	0	0	(37)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	119.580	167.864	7.039	(117.242)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	11.918	(5.478)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	131.498	162.386	7.039	(117.242)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	367.396	367.396	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,35792	0,44199	0,00490	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,08155)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Controle Acionário

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") é uma sociedade de capital aberto que, em 30 de setembro de 2008, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 63,73% do capital total da Sociedade.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

b. Controladas

A Sociedade é a controladora integral da Vivo S.A. ("Vivo"), que explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas e da TCO IP S.A. ("TCO IP"), empresa que explora serviços de telecomunicações, serviços de acesso à Internet, desenvolvimento de soluções e outros (nota 1.d.3).

A TCO IP é a controladora da Telemig Celular Participações S.A. ("Telemig Participações"), detendo 58,80% do capital total (nota 1.d.4/5).

A TCO IP também detém 7,39% do capital total da Telemig Celular (nota 1.d.4/5).

A Telemig Participações detém 83,25% do capital total da Telemig Celular S.A. ("Telemig Celular"), que é uma sociedade prestadora de Serviço Móvel Pessoal ("SMP") na Área 4 da Região 1 do Plano Geral de Autorizações do SMP, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas que abrange o Estado de Minas Gerais.

c. Autorizações e Frequências

Os negócios das controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

As autorizações concedidas pela ANATEL são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, após a primeira renovação, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos.

As autorizações que vencerão em 2008 já se encontram em processo de renovação junto ao órgão regulador.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2007, através de leilões realizados pela ANATEL, suas controladas diretas e indiretas adquiriram licenças de 1,9 Mhz e 2,1 Mhz (3G) para as suas operações (nota 17).

d. Eventos Societários ocorridos em 2008

d.1) Aquisições - Telemig Celular Participações S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A.

Em 03 de abril de 2008, foi efetivada a transferência do controle acionário da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), bem como da Tele Norte Celular Participações S.A. ("Tele Norte Participações") (e, indiretamente, da Amazônia Celular S.A.) para a Sociedade, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado entre a Sociedade e a Telpart Participações S.A. ("Telpart"), tendo sido satisfeitas as condições estabelecidas no contrato e efetivado o pagamento do preço.

O preço pago pelas 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais da Telemig Participações, em 03 de abril de 2008, já acrescido das remunerações previstas no Contrato de Compra e Venda com a Telpart, foi de R\$1.162.594 e é equivalente ao valor aproximado de R\$151,17 por ação ordinária e de R\$67,43 por ação preferencial da Telemig Participações adquirida. Os preços pagos pelas ações ordinárias da Telemig Participações implicam no valor aproximado de R\$2.625,04 por ação ordinária da Telemig Celular. Nesta data, a Sociedade passou a deter 53,90% do capital votante e 22,73% do capital total da Telemig Participações.

Adicionalmente, a Sociedade adquiriu os direitos da Telpart de subscrição de ações a serem emitidas pela Telemig Participações e pela Tele Norte Participações direitos esses oriundos da faculdade prevista na Instrução CVM nº 319/99, pelos valores já atualizados nos termos do Contrato de Compra e Venda com Telpart, por R\$70.511 e R\$22.611, respectivamente.

d.2) Venda - Tele Norte Participações

Em 20 de dezembro de 2007, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, a Sociedade celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar") visando à venda das ações da Tele Norte Participações que a Telpart comprometeu-se a vender e transferir para a Sociedade nos termos do contrato de compra e venda de ações, celebrado em 02 de agosto de 2007.

A ANATEL, através do Ato nº 1.261, de 05 de março de 2008, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 07 de março de 2008, concedeu a anuência para a realização da transferência das ações da Tele Norte Participações para a Sociedade e a subsequente anuência para a realização da transferência das mesmas ações para a Telemar.

Em 03 de abril de 2008, a Sociedade alienou a totalidade das 1.292.679 ações ordinárias e as 3.715 ações preferenciais adquiridas da Tele Norte Participações e os direitos da Telpart de subscrição de ações a serem emitidas pela Tele Norte Participações, direitos esses oriundos da faculdade prevista na Instrução CVM nº 319/99, pelos mesmos montantes pagos a Telpart pelas suas aquisições.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d.3) Aquisição do Controle Acionário da TCO IP S.A.

Em 04 de abril de 2008, foi aprovada em Assembléia Geral a transferência do controle acionário da TCO IP da Vivo para a Vivo Participações. A partir desta data, a TCO IP passou a ser subsidiária integral da Vivo Participações.

d.4) Oferta Pública de Ações (OPA)

d.4.1) Oferta Pública de Ações Voluntária

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade em 02 de agosto de 2007 e, tendo em vista a conclusão da aquisição do controle da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), a Sociedade, por meio de sua controlada TCO IP ("Ofertante"), lançou em 08 de abril de 2008 no Brasil, Oferta Pública Voluntária ("OPA Voluntária") para aquisição de até 1/3 das ações preferenciais em circulação no mercado da Telemig Celular e da Telemig Participações e no caso da Telemig Participações, a OPA Voluntária foi estendida aos titulares de ações preferenciais subjacentes a American Depositary Shares ("ADSs") ("Quantidade Máxima de Ações"). Cada ADS da Telemig Participações representa duas ações preferenciais.

Os principais termos e condições da OPA Voluntária foram os seguintes: o preço, que correspondia a um prêmio aproximado de 25% sobre a média ponderada da cotação das Ações Preferenciais da respectiva sociedade, observada nos 30 (trinta) últimos pregões da BOVESPA anteriores a 01 de agosto de 2007, inclusive, foi de (i) R\$654,72 por ação preferencial da Telemig Celular, e (ii) de R\$63,90 por ação preferencial da Telemig Participações; (para fins de referência, o equivalente a aproximadamente US\$74.68 por ADS da Telemig Participações com base na média entre compra e a de venda do dólar norte-americano da taxa PTAX 800 conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil em 04 de abril de 2008, de R\$1.711/US\$1.00).

Com a conclusão do processo da OPA Voluntária realizada em 12 de maio de 2008, a TCO IP adquiriu 7.257.020 ações preferenciais da Telemig Participações, representando 20,04% do capital total, e 89.492 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 3,77% do capital total, tendo sido pagos os montantes de R\$463.724 e R\$58.592, respectivamente.

Em 25 de julho de 2008, a TCO IP adquiriu 3.929 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 0,16% do capital total, tendo sido pago o montante de R\$2.572.

Nos dias 9 e 10 de setembro de 2008, a TCO IP adquiriu 4.000 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 0,17% do capital total, tendo sido pago o montante de R\$2.619.

d.4.2 – Oferta Pública de Ações Obrigatória

Em 15 de julho, a Sociedade lançou a Oferta Pública de Ações por Alienação de Controle para a aquisição das ações ordinárias em circulação, através de sua controlada TCO IP, em continuidade ao processo de aquisição da Telemig Participações e da Telemig Celular.

Com a conclusão do processo da OPA Obrigatória realizada em 15 de agosto de 2008, a TCO IP adquiriu 5.803.171 ações ordinárias da Telemig Participações, representando 16,03% do capital total e 78.107 ações ordinárias da Telemig Celular, representando 3,29% do capital total, tendo sido pagos os montantes de R\$732.650 e R\$171.239, respectivamente.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d.5) Transferência do Controle Acionário para a TCO IP S.A.

Em 26 de agosto de 2008, a Vivo Participações realizou um aumento de capital social na TCO IP no montante de R\$2.054.065, dos quais R\$1.149.832, correspondem ao valor contábil da totalidade das 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais detidas da Telemig Participações, correspondente a 22,73% do capital total – (nota 1.d.1). A partir desta data, a TCO IP passou a ser a controladora da Telemig Participações.

e) Reestruturação Societária

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2008 e para os fins da Instrução CVM 358/02, foi aprovado o envio do pedido de anuência prévia à ANATEL, referente a operação de Reestruturação Societária, concernente à incorporação da TCO IP pela Telemig Participações. Oportunamente, a referida operação também será submetida aos acionistas da Telemig Participações.

A Telemig Participações incorporará a TCO IP, que será extinta, sendo suas ações canceladas e, em contrapartida, a sua única acionista (Vivo Participações) receberá ações ordinárias e preferenciais da Telemig Participações e da Telemig Celular nas mesmas quantidades e espécies detidas atualmente pela TCO IP. A operação pretendida não acarretará aumento de capital da Telemig Participações, uma vez que a TCO IP já registrou em seu patrimônio líquido o valor das ações da Telemig Participações. Ainda, sendo a incorporada TCO IP uma subsidiária integral da Vivo Participações, não haverá a substituição de ações de acionistas não controladores da incorporada por ações da incorporadora.

A Reestruturação Societária não implicará em alteração de controle acionário da Telemig Participações e Telemig Celular, nem dos demais acionistas. Dentre outras vantagens, esta operação permitirá a simplificação da estrutura societária atual, minimizando custos e gerando economias para as empresas envolvidas. Esta operação será efetuada de forma a não gerar qualquer impacto negativo nos fluxos futuros de dividendos dos acionistas da Telemig Participações. A conclusão desta operação está prevista para o quarto trimestre de 2008.

f. Acordo entre a Telefonica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefonica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefonica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações S.A., mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (TIM), empresa de telefonia celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telecom Itália, a Telefonica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Sociedade e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular, as quais são regulamentadas pela ANATEL.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Informações trimestrais

As informações trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidada são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

Estas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

A demonstração de resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007 não contempla os efeitos da aquisição da Telemig Participações descritos na nota 1 e, conseqüentemente, não são comparáveis com as respectivas informações trimestrais para o mesmo período de 2008.

A demonstração de resultado consolidado da Sociedade, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, contempla o resultado consolidado da Telemig Participações para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2008.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Algumas rubricas consolidadas da demonstração de resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2007, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade, como segue:

- Reclassificação das receitas com Incentivos Comerciais: de Outras Receitas Operacionais para Despesas com Vendas;
- Reclassificação da amortização do fundo de comércio: de Outras Despesas Operacionais para Despesas Gerais e Administrativas;

Contas	Demonstração do resultado em 30.09.07	Reclassificações	Demonstração do resultado de 30.09.07, divulgada em 30.09.08
Despesas com vendas	(2.623.779)	59.033	(2.564.746)
Despesas gerais e administrativas	(891.563)	(1.948)	(893.511)
Outras despesas operacionais	(659.505)	1.948	(657.557)
Outras receitas operacionais	267.798	(59.033)	208.765

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação entre o lucro líquido (prejuízo) da controladora e o consolidado para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 e de 2007, é como segue:

	30.09.08	30.09.07
Lucro líquido (prejuízo) da controladora	162.386	(117.242)
Doações recebidas nas controladas	-	(10.503)
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos nas controladas indiretas	(2.487)	-
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	159.899	(127.745)

b) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciaram a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, até que alguma nova orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) seja emitida, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela CVM, por meio da Deliberação nº 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada um dos períodos apresentados. No caso específico da Sociedade e suas controladas, em que as demonstrações financeiras do exercício findar-se-á em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Esse mesmo procedimento está sendo adotado na preparação e apresentação das ITR's de 2008, de forma que os efeitos das mudanças de práticas contábeis sejam alocados em cada um dos períodos apresentados.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das ITR's durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou a não adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Sociedade optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das ITR's durante 2008, quais sejam:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Como conseqüência, os valores a pagar relacionados à autorização para a exploração da rede 3G foram ajustados a valor presente, conforme divulgado na nota 17. Não foram identificados outros ativos e passivos para os quais fossem requeridos ajustes ao valor presente.
- O prêmio recebido na emissão de debêntures e as doações e subvenções para investimento deixaram de ser passíveis de registro no patrimônio líquido. Os valores de doações e subvenções (incentivos fiscais) estão sendo apresentados temporariamente no grupo de Resultado de Exercícios Futuros, conforme determinado pela Instrução CVM 469. A Vivo registrou os montantes recebidos como doações durante o exercício de 2008 na conta de Resultado de Exercícios Futuros, no montante de R\$5.238 em 30 de setembro de 2008 (R\$5.882 em 30 de junho de 2008).

Dentre as demais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, destacamos abaixo aquelas que, em uma análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações financeiras da Sociedade e suas controladas para o exercício que findar-se-á em 31 de dezembro de 2008:

- Nas operações relacionadas à combinação de negócios, realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, a Sociedade realizou aquisição da participação acionária da Telemig Participações e da Telemig Celular, cujo ágio apurado foi de R\$1.729.243, conforme nota 1.d. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 e, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização de ágio no montante de R\$314.636 (R\$285.561, no mesmo período de 2007). A Administração da Sociedade está efetuando uma análise detalhada para identificar e mensurar ao valor de mercado os ativos e passivos decorrentes desta aquisição, caso houver a necessidade de registro a valor de mercado para esse tipo de transação em 2008.
- Arrendamento mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios: sua controlada Vivo possui diversos contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das SAs, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciável registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel. O efeito da capitalização de tais bens e referidos passivos, caso fossem registrados, aumentaria o patrimônio líquido, em 30 de setembro de 2008, em R\$11.474 (em R\$12.749 em 30 de junho de 2008) e reduziria resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 em R\$3.991 (R\$4.733 para o mesmo período de 2007).
- A conta de ativo diferido passa a incluir somente as despesas pré-operacionais e gastos com reestruturação. Foi criado o grupo de ativo intangível, que inclui o ágio na combinação de negócios e outros ativos incorpóreos não caracterizados como ativo diferido conforme definição anterior.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- As aplicações financeiras são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicadas em ativos de alta liquidez, geralmente resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias. Dessa forma, as aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, aproximando-se ao valor de mercado dessa data. A Administração da Sociedade concluiu que a marcação a mercado dessas aplicações não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados, em decorrência da característica de curto prazo, conforme demonstrado na nota 28.b. A Administração da Sociedade entende, portanto, que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 que não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, são como segue:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM 527. A Sociedade não identificou nenhum ajuste em seus ativos.
- Reavaliações do ativo imobilizado: a Sociedade não possui itens do ativo imobilizado reavaliados.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações: a Sociedade não possui plano de remuneração baseada em ações e por esse motivo, entende que não haverá efeitos em suas demonstrações financeiras.
- As mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não devem provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Sociedade são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- A Sociedade já divulgava como informação suplementar as suas demonstrações financeiras anuais, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, portanto, a mudança na Lei tornando-as obrigatórias não provoca qualquer efeito em relação ao que a Sociedade já vinha divulgando.

Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores brasileiros. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei 11.638/07. A Sociedade continuará a acompanhar e avaliar eventuais impactos nas suas demonstrações financeiras decorrentes de novas deliberações a serem emitidas pela CVM e pelo CPC para regulamentar a Lei.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), com liquidez imediata e no Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento – FIC. As carteiras do FIC eram compostas substancialmente por títulos públicos federais e títulos privados de instituições de primeira linha, ambos de alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os fundos de investimento efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade de reduzir a exposição a risco de juros, que também são registrados pelos seus valores de realização.

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Aplicações financeiras	1.834.437	2.227.646
Aplicações financeiras em garantias	58.139	54.558
Fundo de investimento (nota 29)	48.194	275.146
Total	1.940.770	2.557.350
Circulante	1.920.085	2.537.202
Não circulante	20.685	20.148

Em 30 de setembro de 2008, as controladas possuíam aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais e de empréstimos e financiamentos (nota 15d) nos montantes de R\$37.454 (R\$34.410 em 30 de junho de 2008) e R\$20.685 (R\$20.148 em 30 de junho de 2008), respectivamente.

Para o FIC em 30 de setembro e de 30 de junho de 2008, não existiam avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Valores a receber de serviços faturados	839.269	902.094
Valores a receber de serviços a faturar	773.286	713.934
Valores a receber de interconexão	755.684	733.493
Valores a receber de mercadorias vendidas	436.264	377.835
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(398.812)	(423.724)
Total	2.405.691	2.303.632

Em 30 de setembro de 2008, o saldo de contas a receber inclui R\$241.376 (R\$298.247 em 30 de junho de 2008) referentes a repasse de "co-billing" de outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes. A Sociedade não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Saldo no início do ano	344.701	353.306
Complemento de provisão nos períodos de nove meses (nota 22)	244.346	288.965
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08	31.746	-
Baixas e recuperações nos períodos de nove meses	(221.981)	(273.688)
Saldo em 30 de setembro	<u>398.812</u>	<u>368.583</u>
Complemento de provisão no 4º trimestre		76.775
Baixas e recuperações no 4º trimestre		(100.657)
Saldo em 31 de dezembro		<u>344.701</u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Aparelhos celulares	677.380	564.707
Simcard (chip)	54.421	30.478
Acessórios e outros	13.108	13.057
(-) Provisão para obsolescência	(37.989)	(40.505)
Total	<u>706.920</u>	<u>567.737</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Contribuição social e imposto de renda antecipados	529.771	510.849	785.028	750.695
ICMS a recuperar	-	-	555.352	516.003
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	327.430	302.317
Imposto de renda retido na fonte	210	26.415	65.661	70.183
Outros a recuperar	270	270	24.623	32.433
Total de tributos a recuperar	<u>558.780</u>	<u>566.063</u>	<u>1.758.094</u>	<u>1.671.631</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	1.143	2.536.425	2.669.841
ICMS a apropriar	-	-	151.044	118.060
Total	<u>559.923</u>	<u>567.206</u>	<u>4.445.563</u>	<u>4.459.532</u>
Circulante	22.137	30.946	1.985.467	1.993.445
Não circulante	537.786	536.260	2.460.096	2.466.087

A Telemig Celular possui benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda gerado nas áreas incentivadas da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE onde a operadora atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha) por um período de 10 anos contados a partir de 2004.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	1.094.273	1.120.996
Crédito fiscal incorporado – reestruturação (b)	443.859	521.205
Créditos tributários sobre provisões para: (c)		
Contingências e obrigações legais - CVM 489	203.814	208.138
Depreciação acelerada	199.742	173.640
Fornecedores	140.057	136.732
Créditos de liquidação duvidosa	134.236	144.306
Operações com derivativos	87.965	133.892
Programa de fidelização	37.053	34.331
Participação de empregados	29.751	22.200
Provisão para perdas em bens do ativo imobilizado	108.472	110.063
Obsolescência	12.917	13.771
Outros valores	44.286	50.567
Total de tributos diferidos	<u>2.536.425</u>	<u>2.669.841</u>
Circulante	947.796	1.053.193
Não circulante	1.588.629	1.616.648

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias, utilização de prejuízos fiscais e amortização de ágio prevista para os próximos doze meses.

Os tributos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pelas controladas, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui prazo de prescrição. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas bases fiscais no montante de R\$683.630 (R\$678.603 em 30 de junho de 2008), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 6.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de Reestruturação Societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas provisões no montante de R\$157.426 (R\$157.829 em 30 de junho de 2008), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto a capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2007, como definido pela Instrução CVM nº 371. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos pelas controladas.

6.2 Benefício fiscal – Reestruturação Societária

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
		30.09.08		30.06.08
	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
Reestruturação				
GT – Aquisição	445.112	(293.774)	151.338	161.065
TC – Privatização	372.487	(245.841)	126.646	153.784
TCO - 1ª aquisição	200.415	(132.274)	68.141	93.694
TCO - 2ª aquisição	146.268	(96.537)	49.731	56.513
Telemig Participações – Privatização	70.682	(45.423)	25.259	30.671
TLE – Privatização	66.898	(44.154)	22.744	25.478
Total	<u>1.301.862</u>	<u>(858.003)</u>	<u>443.859</u>	<u>521.205</u>

A movimentação nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Resultado:		
Amortização do ágio	(666.552)	(660.786)
Reversão da provisão	439.924	444.983
Crédito fiscal	<u>226.628</u>	<u>215.803</u>
Efeito no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

À medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2008, foi efetuada a capitalização de parcela de reserva especial de ágio em favor dos acionistas controladores no montante de R\$362.742, referente ao valor do benefício fiscal gerado nos exercícios de 2006 e de 2007 (nota 19c).

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Taxa Fistel	-	-	300.410	414.274
Propaganda e publicidade	-	-	45.935	81.800
Aluguéis	-	-	25.592	31.293
Encargos financeiros	2.007	2.128	3.161	5.274
Outras	-	-	37.983	39.541
Total	<u>2.007</u>	<u>2.128</u>	<u>413.081</u>	<u>572.182</u>
Circulante	301	346	345.193	505.724
Não circulante	1.706	1.782	67.888	66.458

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Depósitos judiciais	5.828	5.795	109.646	111.354
Subsídio na venda de terminais	-	-	64.463	47.042
Créditos com fornecedores	-	-	47.508	39.285
Créditos com a Amazônia Celular S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A. (a)	-	-	25.976	21.557
Adiantamentos a empregados	-	-	16.307	17.798
Créditos com empresas do grupo	2.197	1.863	9.758	7.489
Outros ativos	787	787	11.722	11.394
Total	8.812	8.445	285.380	255.919
Circulante	1.370	1.026	245.646	215.884
Não circulante	7.442	7.419	39.734	40.035

(a) Referem-se aos valores do contrato de compartilhamento de recursos humanos e administrativos e constituição de condomínio com a Telemig e Telemig Participações, existentes até a data da aquisição do controle pela Vivo Participações. Os saldos são remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

9. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) em		Lucro líquido (prejuízo) para o período de nove meses findo em	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.09.07
Vivo S.A.	6.918.826	7.344.555	596.326	242.786
TCO IP S.A.	2.009.064	(12.711)	(45.807)	-
Telemig Celular Participações S.A.	-	1.409.584	-	-

Em 30 de junho de 2008, a TCO IP apresentava passivo a descoberto. Tendo em vista que a continuidade dessa controlada é garantida pela Sociedade, foi registrado o montante de R\$12.711 na sublinha "Passivo a Descoberto".

b) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos e outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Investimentos em controladas	8.317.454	6.617.140	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	685.158	1.105.818	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido (a)	624.204	1.565.948	2.286.263	1.768.135
Provisões para perdas em investimentos	(190.593)	(207.861)	(190.593)	(207.861)
Outros investimentos	106	106	113	113
Saldo do investimento	<u>9.436.329</u>	<u>9.081.151</u>	<u>2.095.783</u>	<u>1.560.387</u>

(a) O valor do consolidado inclui os ágios registrados na TCO IP referentes a aquisição de participação acionária na Telemig Celular e Telemig Participações (nota 1.d.4/5).

A movimentação dos investimentos da controladora para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro é como segue:

b.1) Investimentos em controladas

	30.09.08	30.09.07
Saldo no início do ano	6.091.680	7.358.367
Resultado das controladas (equivalência patrimonial)	558.483	242.786
Doações	-	10.503
Redução de capital na Vivo	(700.000)	(36.500)
Aumento de capital na TCO IP	2.054.725	-
Aumento de capital por reserva especial de ágio na Vivo	495.384	-
Aquisição de investimentos na TCP e TCO IP	298.844	-
Transferência do controle da TCP para a TCO IP	(306.662)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos intermediários	(175.000)	-
Saldo em 30 de setembro	<u>8.317.454</u>	<u>7.575.156</u>

b.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

	30.09.08	30.09.07
Saldo no início do ano	1.105.818	1.105.818
Aumento de capital por reserva especial de ágio na Vivo	(495.384)	-
Aquisição da reserva especial de ágio da TCP	74.724	-
Saldo em 30 de setembro	<u>685.158</u>	<u>1.105.818</u>

b.3) Ágio na aquisição de investimentos, líquido

	30.09.08	30.09.07
Saldo no início do ano	909.766	1.290.512
Ágio na aquisição de investimentos	872.244	-
Transferência do ágio líquido para a TCO IP (a)	(843.170)	-
Amortização do ágio (nota 24)	(314.636)	(285.561)
Saldo em 30 de setembro	<u>624.204</u>	<u>1.004.951</u>

(a) Refere-se à transferência do ágio pago na aquisição do controle da Telemig Participações para a TCO IP (nota 1.d.5), líquido de amortização.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.4) Provisões para perdas em investimentos

	30.09.08	30.09.07
Saldo no início do ano	(242.397)	(311.467)
Amortização das provisões para perdas (proporcional ao ágio) (nota 24)	51.804	51.804
Saldo em 30 de setembro	<u>(190.593)</u>	<u>(259.663)</u>

Referem-se a provisões constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio, em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom S.A. naquelas datas.

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Depreciação (%)	Consolidado			
		30.09.08	30.06.08		
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 33,33	8.675.017	(6.465.709)	2.209.308	2.211.557
Equipamentos de comutação	10,00 a 33,33	4.102.159	(2.566.411)	1.535.748	1.537.121
Infra-estrutura	2,86 a 20,00	2.940.342	(1.685.773)	1.254.569	1.214.062
Equipamentos terminais	20,00 a 66,67	2.208.934	(1.909.773)	299.161	286.971
Prédios	2,86 a 5,00	296.140	(84.758)	211.382	214.028
Terrenos		63.949	-	63.949	62.840
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.693.610	(1.147.439)	546.171	522.819
Bens e instalações em andamento		580.004	-	580.004	505.685
Total		<u>20.560.155</u>	<u>(13.859.863)</u>	<u>6.700.292</u>	<u>6.555.083</u>

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, a Vivo capitalizou encargos financeiros incorridos sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$25.330 (R\$2.476 no mesmo período de 2007).

Em 30 de setembro de 2008, as controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$128.453 (R\$128.636 em 30 de junho de 2008).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Amortização (%)	Consolidado			
		30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
		Custo	Amortização Acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Licença de concessão	6,67 a 28,9	2.174.781	(712.180)	1.462.601	1.475.813
Direito de uso de software	20,00	3.777.164	(2.573.611)	1.203.553	1.189.734
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10,0	84.265	(66.007)	18.258	20.364
Fundo de comércio	(*)	31.882	(22.875)	9.007	6.051
Outros ativos	6,67 a 20,0	35.511	(31.680)	3.831	4.617
Bens e instalações em andamento		159.565	-	159.565	93.611
Total		6.263.168	(3.406.353)	2.856.815	2.790.190

(*) Conforme os prazos contratuais

12. DIFERIDO, LÍQUIDO

	Taxa Anual de Amortização (%)	Consolidado			
		30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
		Custo	Amortização acumulada	Diferido líquido	Diferido líquido
Despesas pré-operacionais	10,00	377.207	(319.657)	57.550	49.826

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Fornecedores	3.646	3.854	2.577.149	2.266.229
Valores a repassar LD (a)	-	-	396.765	377.025
Assistência técnica	-	-	212.478	171.030
Interconexão / interligação	-	-	211.086	209.352
Outros	180	165	50.753	42.217
Total	3.826	4.019	3.448.231	3.065.853

(a) Valores a repassar referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
<u>Tributos Correntes:</u>				
ICMS	-	-	592.955	549.678
Imposto de renda e contribuição social	5.478	17.397	200.918	108.351
PIS e COFINS	90	16.347	110.835	115.523
FISTEL	-	-	14.872	16.694
FUST e FUNTTEL	-	-	9.644	9.125
Outros impostos, taxas e contribuições	1.393	1.381	19.714	19.428
Total	6.961	35.125	948.938	818.799
<u>Obrigações Legais (CVM 489/05):</u>				
CIDE	-	-	27.945	23.617
PIS e COFINS	-	-	14.974	14.861
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	9.621	7.977
Total	-	-	52.540	46.455
Total	6.961	35.125	1.001.478	865.254
Circulante	6.961	35.125	767.662	648.575
Não circulante	-	-	233.816	216.679

Tributos Correntes:

Em 30 de setembro de 2008, da parcela do não circulante, R\$208.984 (R\$192.272 em 30 de junho de 2008) referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS.

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489/05, emitida em 03 de outubro de 2005, que aprovou o pronunciamento da NPC nº22 do IBRACON.

Para efeito das informações trimestrais, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar, quando aplicável.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Telemig Celular impetrou mandado de segurança questionando a responsabilidade pelo pagamento da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) e da Taxa de Fiscalização da Instalação (TFI) sobre as estações móveis (aparelhos celulares) que não são de sua titularidade. No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, as chances de perda nesses processos são possíveis, no entanto, por se tratar de uma obrigação legal nos termos da Deliberação CVM nº 489, a Telemig Celular constituiu provisão e tem efetuado depósitos judiciais que totalizam R\$321.936 em 30 de setembro de 2008 (R\$311.374 em 30 de junho de 2008).

A seguir, demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

	Obrigações legais	(-) Depósitos judiciais	Total
Saldos no início do ano	108.232	(71.419)	36.813
Ingressos, líquidos de reversões	28.622	(25.574)	3.048
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08, líquido de depósitos judiciais	10.379	-	10.379
Atualizações monetárias	5.310	(3.010)	2.300
Saldos em 30 de setembro de 2008	152.543	(100.003)	52.540

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	4,18% a.a. a 4,47% a.a.	15/10/08 a 02/03/15	-	-	699.017	581.291
Resolução 2770	¥	0% a 5,78% a.a.	03/10/08 a 18/01/11	-	-	952.455	794.031
Resolução 2770	US\$	5,00% a.a. a 6,20% a.a.	10/10/08 a 23/07/10	16.681	40.771	145.695	261.863
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45% a.a.	09/02/10	-	-	132.268	126.430
BNDES	URTJLP	TJLP + 4,3% a.a. a 4,6% a.a.	15/10/08 a 15/07/14	-	-	1.409.725	1.413.641
BNDES	UMBNDDES	4,6% a.a.	15/10/08 a 15/07/14	-	-	8.580	7.680
Banco do Nordeste do Brasil – BNB	R\$	10,00% a.a.	29/10/08 a 29/01/15	-	-	240.901	247.240
Aquisição de investimento -"TCO"	R\$	100% CDI + 1% a.a.		-	10.697	-	10.697
Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes)	US\$	8,750% a.a.	20/01/09	-	-	153.144	127.352
Notas promissórias	R\$	104,1% a 106,5% do CDI	10/11/08 a 24/07/09	500.000	-	1.030.000	530.000
Outros	R\$	Coluna 27 FGV		-	-	182	261
Juros				13.796	18.313	104.116	98.975
Total				530.477	69.781	4.876.083	4.199.461
Circulante				530.477	69.781	2.323.400	1.671.828
Não circulante				-	-	2.552.683	2.527.633

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2) Debêntures

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Debêntures	R\$	103,0% a 104,2% CDI	03/02/10	1.000.000	1.500.000	1.000.000	1.500.000
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5% a.a.	05/07/21	-	-	24.512	24.234
Juros				52.504	41.109	52.579	41.153
Total				<u>1.052.504</u>	<u>1.541.109</u>	<u>1.077.091</u>	<u>1.565.387</u>
Circulante				52.504	541.109	52.504	541.109
Não circulante				1.000.000	1.000.000	1.024.587	1.024.278

b) Cronograma de pagamento

Em 30 de setembro de 2008, os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2009	-	82.903
2010	-	584.346
2011	-	345.297
2012	-	309.477
Após 2013	1.000.000	2.255.247
Total	<u>1.000.000</u>	<u>3.577.270</u>

c) Cláusulas restritivas

A Vivo possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 30 de setembro de 2008 era de R\$1.418.305 (R\$1.421.321 em 30 de junho de 2008). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestralmente e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

A Vivo possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 30 de setembro de 2008 era de R\$699.017 (R\$581.291 em 30 de junho de 2008). Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

O programa de captação das Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes) da Telemig Celular possui cláusulas restritivas quanto à aplicação dos recursos para os destinos especificados nos contratos, realização de determinadas transações com partes relacionadas e operações de fusão e incorporação e cumprimento de índices econômicos e financeiros. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros da Telemig Celular previstos em contrato foram atingidos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato da Telemig Celular com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativo às debêntures, possui cláusulas restritivas quanto a pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de auto-falência ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinado limite baseado substancialmente em índices financeiros de balanço e LAJIDA ou "EBITDA" (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), entre outras. Em 30 de setembro de 2008, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas pela Telemig Celular.

d) Garantias

Em 30 de setembro de 2008, para os empréstimos e financiamentos da Vivo, em moeda local, no valor de principal de R\$2.358.223, sendo R\$240.901 junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, R\$1.409.725 junto ao BNDES (URTJLP) e R\$8.580 junto ao BNDES (UMBNDDES) e R\$699.017 junto ao BEI foram dadas garantias conforme o quadro a seguir:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
	<ul style="list-style-type: none">• Contrato (Vivo-2007) R\$1.374.309: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.
BNDES	<ul style="list-style-type: none">• Contrato (Vivo-"GT") R\$61.377: caução de 15% dos recebíveis referente à receita de serviços.• Vivo Participações é interveniente garantidora.
Banco Europeu de Investimento – BEI	<ul style="list-style-type: none">• Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Portugal.
	<ul style="list-style-type: none">• Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento.
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none">• Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.• Vivo Participações é interveniente fiadora.

e) Notas Promissórias

Em 27 de junho de 2008 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade, a emissão e oferta de 50 notas promissórias sem garantia com valor unitário de R\$10.000.000,00 (Dez milhões de reais), perfazendo o total de R\$500.000.000,00 (Quinhentos milhões de reais). Em 25 de julho de 2008 a oferta foi registrada na CVM e emitida em 29 de julho de 2008 com vencimento em 24 de julho de 2009, com juros remuneratórios de 106,5% do CDI com divulgação diária pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. Os recursos captados por meio desta oferta, foram utilizados para a liquidação do valor principal da dívida representada pelas debêntures da 1ª (primeira) emissão da Sociedade.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Debêntures

f.1) Captação pela Sociedade:

Em 1º de agosto de 2007, ocorreu a segunda repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, concomitantemente à redução da taxa para 103% do CDI. Em 1º de agosto de 2008 esta operação foi liquidada (nota 15.e).

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures no valor de R\$1.000.000 (hum bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) na segunda série com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

f.2) Captação pela Telemig Celular

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de SMP, em conformidade com a Seleção Pública nº 001/07, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se comprometeu a subscrever debêntures emitidas pela Telemig Celular, no âmbito do Programa Minas Comunica, utilizando recursos do Fundo de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicações – FUNDOMIC. Por este Programa, a Telemig Celular viabilizaria o atendimento com o SMP a 134 localidades das áreas de registro 34, 35 e 38.

Ainda de acordo com o programa, seriam emitidas 5.550 debêntures simples, da espécie quirográfica, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas e certificados, em até cinco séries.

Em contrapartida à certificação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do atendimento a 15 localidades, foram emitidas 621 debêntures na 1ª Série da 1ª emissão da Telemig Celular, no valor de R\$6.210, em dezembro de 2007. Em março de 2008, pelo atendimento a 42 localidades, foram emitidas 1.739 debêntures na 2ª Série da 1ª emissão da Telemig Celular, no valor de R\$17.390. Em 30 de setembro de 2008 os valores atualizados da 1ª e 2ª séries das debêntures eram de R\$6.556 e R\$18.031, respectivamente.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas são partes em demandas judiciais que geram contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
		30.09.08		30.06.08
		(-) Depósitos		
	Provisões	judiciais	Líquido	Líquido
Cíveis	182.950	(48.000)	134.950	173.601
Trabalhistas	71.480	(35.402)	36.078	37.759
Tributários	33.937	(5.915)	28.022	28.218
Total	288.367	(89.317)	199.050	239.578
Circulante			87.671	80.728
Não circulante			111.379	158.850

As movimentações das provisões para contingências líquidas, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro, são como segue:

	2008	2007
Saldos no início do ano	199.404	146.623
Constituição de provisões, líquida de reversões (nota 24)	98.461	153.483
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08, líquido de depósitos judiciais	10.957	-
Variação monetária	7.117	966
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(20.873)	(10.224)
Pagamentos	(96.016)	(95.295)
Saldos em 30 de setembro	199.050	195.553

16.1. Processos Cíveis

Incluem diversas demandas cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

a) Consumidores

A Sociedade e suas controladas possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 30 de setembro de 2008, com base na opinião de seus advogados foram contabilizados R\$164.336 (R\$162.582 em 30 de junho de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$452.437 (R\$411.411 em 30 de junho de 2008).

b) ANATEL

As controladas possuem diversas ações legais e administrativas movidas pela ANATEL referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. Em 30 de setembro de 2008 foram contabilizados R\$15.147 (R\$14.708 em 30 de junho de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$12.515 (R\$25.282 em 30 de junho de 2008).

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 30 de setembro de 2008, com base na opinião de seus advogados externos foram contabilizados R\$3.467 (R\$35.494 em 30 de junho de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$21.521 (R\$56.967 em 30 de junho de 2008).

16.2. Processos Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Não ingressaram, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, novas demandas trabalhistas relevantes com classificação de perda correspondente a “provável”. Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como “possível”, o valor envolvido é de R\$192.008 (R\$177.653 em 30 de junho de 2008).

16.3. Processos Tributários

Não ingressaram, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perdas prováveis.

Em 30 de setembro de 2008, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$2.634.100 (R\$1.951.532 em 30 de junho de 2008), os quais se relacionam basicamente, a questionamentos quanto ao ICMS, PIS/COFINS, ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, CPMF, FUST, FUNTTEL, FISTEL e Contribuições Sociais. Os ingressos relevantes ocorridos neste trimestre possuem os mesmos objetos dos questionamentos já em curso do trimestre anterior.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. LICENÇAS DE CONCESSÃO

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
SMP - 800 MHz, 900 MHz, 1800 MHz e 1900 MHz 2,1 Mhz (3G)	-	73.656
Total	1.053.073	1.002.777
	<u>1.053.073</u>	<u>1.076.433</u>
Circulante	1.053.073	1.009.090
Não circulante	-	67.343

Em 2007, as controladas adquiriram licenças de 1,9MHz e 2,1MHz (3G) através de leilões realizados pela ANATEL, conforme segue:

Leilão das Freqüências 1,9 Mhz

Em 25 de setembro de 2007, a Vivo, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda L, com exceção do lote 16 (área de Londrina-PR) e do lote 20 (Região Norte do Brasil), após a abertura das propostas de preços realizada naquela data na sede da ANATEL. A Banda L compreende os lotes na faixa de freqüência de 1895 a 1900 Mhz e 1975 a 1980 Mhz, com largura de 5 + 5 Mhz em todas as regiões do SMP. Dessa forma, a Vivo conseguiu fechar seu último "gap" de cobertura e em breve estará operando em todo o Brasil.

Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 50,6% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda L adquiridos, a proposta da Vivo foi de aproximadamente R\$169,7 milhões. No entanto, pelas regras do edital, o preço a ser pago é relativo ao prazo remanescente das autorizações pré-existentes em relação a cada lote adquirido, prazo esse sempre contado a partir da data de assinatura do Termo de Autorização relativo a esta licitação. O valor resultante da licitação totalizou para a Vivo o montante de R\$50,3 milhões, sem incluir os lotes de Minas Gerais.

A Vivo já efetuou o pagamento dos 10% iniciais do saldo da licença e o restante (90%) será pago em até 12 meses, contados a partir da data do leilão.

Leilão das Freqüências 2,1Mhz (3G)

Em 18 de dezembro de 2007, a Telemig Celular consagrou-se vencedora de 2 lotes (Minas Gerais – Setor 2 e Triângulo Mineiro – Setor 3) para a ampliação dos serviços de terceira geração (3G) da telefonia móvel celular, com largura de 10 + 10 Mhz. Para os lotes adquiridos, a proposta da Telemig Celular foi de aproximadamente R\$53,5 milhões.

Em 20 de dezembro de 2007, a Vivo, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda J, com largura de 10 + 10 Mhz, com exceção das áreas VII e X. Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 92,5% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda J adquiridos, a proposta da Vivo foi de aproximadamente R\$1,1 bilhão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os prazos de utilização destas licenças são de 15 anos prorrogáveis por mais 15 anos. Os valores de 10% já foram pagos na data da assinatura do Termo de Autorização. Os 90% restantes, totalizando R\$1.032.924 e R\$48.182 na Vivo e na Telemig Celular, respectivamente, poderão ser pagos em 6 parcelas iguais e anuais, com carência de 3 anos, sendo a importância a ser paga atualizada pela variação do Índice Setorial de Telecomunicações - IST mais 1% ao mês, ou até 11 de dezembro de 2008 sem atualização. As controladas mantêm as obrigações remanescentes registradas no passivo circulante sem atualização monetária.

Em 29 de abril de 2008, a Sociedade assinou com a ANATEL os Termos de Autorização para a utilização das subfaixas desta radiofrequência para a Vivo e Telemig Celular.

Os valores a pagar das licenças 2,1 Mhz (3G) foram registrados em contrapartida do ativo intangível nos montantes de R\$958.086 e R\$44.691 na Vivo e na Telemig Celular, respectivamente, deduzidos do ajuste a valor presente de R\$74.838 e R\$3.491, respectivamente, conforme determina a Lei 11.638/07 e instrução CVM 469/08. Em 30 de setembro de 2008 os valores a pagar destas licenças foram ajustados ao seu valor presente, tendo sido registradas despesas financeiras nos montantes de R\$48.054 e R\$2.242 na Vivo e Telemig Celular, respectivamente.

Foi utilizada a taxa de 100% do CDI para os cálculos dos ajustes a valor presente.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Serviços a prestar pré-pago	-	-	387.013	347.451
Grupamento de ações (a)	71.620	71.721	212.769	213.132
Provisão para desmobilização de ativos (b)	-	-	169.875	158.745
Provisão programa de fidelização (c)	-	-	108.979	100.973
Provisão para fundo de pensão	-	-	9.526	9.201
Obrigações com empresas do grupo	209	170	3.002	1.386
Outras	471	9.457	2.693	11.352
Total	<u>72.300</u>	<u>81.348</u>	<u>893.857</u>	<u>842.240</u>
Circulante	71.980	81.028	714.010	673.849
Não circulante	320	320	179.847	168.391

- (a) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas.
- (b) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os "sites" (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB das controladas) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação dos mesmos.
- (c) As controladas possuem programas e outros benefícios de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro e de 30 de junho de 2008 o capital social da Sociedade era de R\$6.710.526, subscrito e integralizado, representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	30.09.08	30.06.08
Capital total em ações		
Ordinárias	134.150.345	536.601.378
Preferenciais	234.369.011	937.476.042
Total	368.519.356	1.474.077.420
Ações em tesouraria		
Preferenciais	(1.123.725)	(4.494.900)
Total	(1.123.725)	(4.494.900)
Ações em circulação		
Ordinárias	134.150.345	536.601.378
Preferenciais	233.245.286	932.981.142
Total	367.395.631	1.469.582.520

Em reunião da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de setembro de 2008, foi aprovado o processo de grupamento das 1.474.077.420 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 536.601.378 ordinárias e 937.476.042 preferenciais, representativas do capital social, na proporção de 4 (quatro) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie, resultando em 368.519.356 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 134.150.345 ações ordinárias e 234.369.011 ações preferenciais, nos termos do disposto no artigo 12 da Lei nº 6.404/76.

b) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

- b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;
- b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2007, foi aprovado o pagamento de dividendos sobre o resultado do exercício de 2006 aos detentores de ações preferenciais. No entanto o valor aprovado foi inferior ao valor mínimo estatutário, necessário para retirar o direito de voto das ações preferenciais.

b.3) Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei 6.404/76.

c) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de Reestruturação Societária descritos na nota 6.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício deste direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº319/99.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2008, foi aprovado o aumento de capital em R\$362.742, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, sendo R\$179.862 e R\$182.880 dos exercícios de 2006 e de 2007, respectivamente, com a emissão de 31.959.675 novas ações, sendo 11.669.713 ações ordinárias e 20.289.962 ações preferenciais, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados a Portelcom Participações S.A. e a Sudestecel Participações Ltda.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07
Franquia e utilização	7.190.211	5.858.220
Interconexão	4.510.672	3.769.538
Serviços de dados e SVA's	1.499.058	918.209
Outros serviços	192.376	68.995
Receita bruta de serviços de telecomunicações	13.392.317	10.614.962
ICMS	(2.249.525)	(1.773.086)
Descontos concedidos	(595.245)	(354.444)
PIS e COFINS	(486.317)	(380.162)
ISS	(4.663)	(4.366)
Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	10.056.567	8.102.904
Receita bruta de venda de mercadorias	2.311.067	2.281.423
Descontos concedidos	(734.389)	(872.957)
ICMS	(217.260)	(167.269)
PIS e COFINS	(138.844)	(120.753)
Devolução de vendas	(75.661)	(103.003)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	1.144.913	1.017.441
Total da receita operacional líquida	11.201.480	9.120.345

21. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07
Interconexão	(1.574.795)	(1.165.269)
Depreciação e amortização	(1.215.986)	(939.476)
Impostos, taxas e contribuições	(478.599)	(371.236)
Serviços de terceiros	(384.767)	(322.522)
Aluguéis, seguros e condomínios	(196.153)	(164.904)
Meios de conexão	(187.144)	(168.741)
Pessoal	(85.797)	(73.669)
Outros insumos	(26.254)	(62.347)
Custo dos serviços prestados	(4.149.495)	(3.268.164)
Custo das mercadorias vendidas	(1.721.252)	(1.485.001)
Total	(5.870.747)	(4.753.165)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07
Serviços de terceiros	(1.394.404)	(1.158.997)
Depreciação e amortização	(389.147)	(327.400)
Fidelização de clientes e doações	(331.607)	(226.234)
Publicidade	(322.525)	(245.045)
Pessoal	(248.927)	(219.969)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(244.346)	(288.965)
Aluguéis, seguros e condomínios	(48.484)	(49.224)
Outros insumos	(62.250)	(48.912)
Total	(3.041.690)	(2.564.746)

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07	30.09.08	30.09.07
Serviços de terceiros	(9.649)	(11.096)	(416.131)	(388.799)
Depreciação e amortização	(10)	(44)	(229.430)	(230.479)
Pessoal	(2.328)	(1.635)	(216.451)	(196.373)
Aluguéis, seguros e condomínios	-	(1)	(62.285)	(59.991)
Outros insumos	(62)	(35)	(14.156)	(17.869)
Total	(12.049)	(12.811)	(938.453)	(893.511)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07	30.09.08	30.09.07
Receitas:				
Despesas recuperadas	16.474	724	90.345	98.261
Multas	-	-	73.315	53.855
Infra-estrutura compartilhada e EILD	-	-	64.248	38.902
Reversão de provisões	-	14	35.837	10.668
Outras	2.020	-	46.506	7.079
Total	18.494	738	310.251	208.765
Despesas:				
Amortização do ágio	(314.636)	(285.561)	(354.851)	(291.881)
Provisão para contingências FUST	(578)	(785)	(134.298)	(164.151)
PIS e COFINS	(62)	(94)	(41.926)	(71.538)
ICMS sobre outros gastos	-	-	(37.242)	(49.216)
FUNTTTEL	-	-	(27.165)	(22.066)
Amortização do diferido	-	-	(26.903)	(26.903)
CIDE	(8)	(104)	(11.977)	(11.961)
Outros impostos, taxas e Contribuições	(17)	(175)	(9.827)	(13.211)
Realização da provisão para perdas em investimentos	51.804	51.804	51.804	51.804
Outras	(1)	(20)	(21.555)	(14.341)
Total	(263.498)	(234.935)	(668.330)	(657.557)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07	30.09.08	30.09.07
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	26.497	26.455	255.169	147.708
(-) Pis e COFINS (a)	(16.188)	-	(16.188)	-
Total	10.309	26.455	238.981	147.708
Despesas financeiras:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(138.693)	(143.020)	(318.005)	(225.011)
Operações com derivativos	(3.274)	(4.902)	(156.622)	(176.864)
Efeito AVP – CVM 469/08	-	-	(50.296)	-
Outras operações financeiras	(1.885)	(2.055)	(40.065)	(106.680)
Total	(143.852)	(149.977)	(564.988)	(508.555)
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	-	205.532	5.166
De passivos				
Operações com derivativos	(1.962)	(10.850)	1.141	(266.354)
Empréstimos e financiamentos	1.947	10.822	(206.623)	264.053
Outras operações	(8)	11	(43.929)	1.079
Total	(23)	(17)	(43.879)	3.944

(a) Refere-se ao Pis e a Cofins incidentes sobre os juros sobre o capital próprio recebidos da Vivo no montante de R\$175.000.

26. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07
Receitas:		
Alienação de ativos	11.909	3.214
Outras	342	28
Total	12.251	3.242
Despesas:		
Provisão para perdas e alienação de bens do ativo imobilizado	(41.205)	(10.457)
Outras	(588)	(182)
Total	(41.793)	(10.639)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(226.628)	(215.803)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(155.680)	(41.968)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.216)	34.195
Total	(394.524)	(223.576)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07	30.09.08	30.09.07
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	167.864	(117.242)	593.083	95.831
Crédito (débito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(57.074)	39.862	(201.647)	(32.583)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(89.363)	(79.477)	(89.363)	(79.477)
Outras despesas não dedutíveis	(121)	-	(84.100)	(63.114)
Efeito AVP – CVM 469/08	(16.767)	-	(17.101)	-
Outras adições	-	-	(4.208)	(1.870)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	147.152	86.118	-	-
Outras despesas dedutíveis	8.864	8.864	8.864	8.864
Outras exclusões	18	-	364	18
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	1.813	(55.367)	(7.333)	(55.414)
Débito tributário	(5.478)	-	(394.524)	(223.576)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap".

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A base de clientes de suas controladas é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap". A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (“Hedge” Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de “swap” em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$116,2 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e suas controladas também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Estas operações somavam o principal de R\$1.409.725 em 30 de setembro de 2008. A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap” e “forward”.

O quadro a seguir, resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de setembro e de 30 de junho de 2008:

	30 de setembro de 2008		
	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(527.899)	-	(53.595.237)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(4.509)	-	-
Instrumentos derivativos	529.759	-	53.595.237
Outras obrigações	(67.897)	(20.044)	-
Total (insuficiência de cobertura)	(70.546)	(20.044)	-

	30 de junho de 2008		
	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(630.015)	-	(53.296.872)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(4.844)	-	-
Instrumentos derivativos	630.491	-	53.296.872
Outras obrigações	(64.231)	(16.894)	-
Total (insuficiência de cobertura)	(68.599)	(16.894)	-

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado das aplicações financeiras aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. O valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como dos contratos de "swaps", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

O quadro a seguir, apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado em 30 de setembro e de 30 de junho de 2008:

	30 de setembro de 2008		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados
Aplicações financeiras	1.940.770	1.940.770	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(5.953.174)	(5.703.190)	249.984
Instrumentos derivativos	(17.174)	(71.645)	(54.471)
Outras obrigações	(184.555)	(184.555)	-
Total	(4.214.133)	(4.018.620)	195.513

	30 de junho de 2008		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados
Aplicações financeiras	2.502.792	2.502.792	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(5.764.848)	(5.540.528)	224.320
Instrumentos derivativos	(404.027)	(424.720)	(20.693)
Outras obrigações	(144.644)	(144.644)	-
Total	(3.810.727)	(3.607.100)	203.627

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

c) Deliberação CVM nº 550/08

A CVM, através da Deliberação nº 550, emitida em 17 de outubro de 2008, estabeleceu que as companhias abertas devem divulgar na presente ITR, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não como ativo ou passivo em seu balanço patrimonial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Sociedade e suas controladas têm o objetivo de proteção de risco cambial e de variações nas taxas de juros externas e locais decorrentes de dívidas financeiras, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso no instrumento financeiro que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os passivos cambiais financeiros estão protegidos ("hedged").

Os instrumentos foram contratados com os bancos ABN Amro Real, Bradesco, Banco do Brasil, Citibank, Santander, Votorantim, Itaú, JP Morgan, BNP Paribas, Pactual e Unibanco no mercado local, de acordo com política de risco de crédito vigente.

Em 30 de setembro, nenhum contrato apresenta requerimento de depósito de margem.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor Justo		Efeito Acumulado (período atual)	
	Trimestre Atual	Trimestre Anterior	Trimestre Atual	Trimestre Anterior	Valor a receber/(recebido)	Valor a pagar/(pago)
Contratos de Opções						
Posição Titular-Venda						
(4) Moeda Estrangeira	85.000	85.000	170	3.660	-	-
Contratos de "swap's"						
Posição Ativa						
(1) Moeda Estrangeira	1.804.574	2.011.226	1.878.108	1.743.609	-	31.731
(2) Taxa pós (CDI)	100.000	100.000	116.139	112.533	951	-
(3) Taxa pré (IGPM)	110.000	110.000	151.250	159.782	13.606	-
Posição Passiva						
Taxa pós (CDI)	(1.804.574)	(2.011.226)	(1.965.156)	(2.198.173)	-	-
Taxa pré (CDI)	(100.000)	(100.000)	(114.137)	(110.605)	-	-
Taxa pós (CDI)	(110.000)	(110.000)	(138.019)	(135.526)	-	-

- (1) Swaps de moeda estrangeira x CDI (R\$1.878.108) – operações de swap contratadas com vencimentos variados até 2015, com o objetivo de proteger riscos de variação cambial e das taxas de juros em moeda estrangeira das operações de financiamento com estas características.
- (2) Swap CDI x Pré (R\$116.139) - operação de swap contratada com vencimento em janeiro de 2009 para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas em relação às dívidas e derivativos expostas em CDI. A posição ativa apresenta limitador para queda na taxa do CDI, limitando eventual resultado negativo para a Sociedade.
- (3) Swap IGPM x percentual do CDI (R\$151.250) – operações de swap contratadas com vencimento até 2010 e fluxo idêntico ao das dívidas em IGPM.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) Compra de opções de venda (R\$85.000) – compra de opções de venda de moeda estrangeira com vencimento em janeiro de 2009 e com o objetivo de redução das despesas financeiras em caso de apreciação do Real. Em caso de depreciação do Real, a perda está limitada ao prêmio pago quando da compra das mesmas (R\$1.420). Este prêmio vêm sendo reconhecido contabilmente de forma diferida até seu vencimento na conta de “despesas de operações com derivativos”.

Os ganhos e perdas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, agrupados pelos contratos firmados, foram registrados nas contas de resultado (nota 25), conforme requerido na Deliberação CVM 550/08.

Em 30 de setembro de 2008 foram registrados ativos de R\$150.266 e passivos de R\$167.440 para reconhecer a posição líquida de derivativos naquela data.

O valor justo das dívidas da Sociedade que geraram as contratações dos derivativos acima descritos, segue abaixo:

Descrição	Valor Justo	
	30.09.08	30.06.08
Contratos de Empréstimos		
Moeda estrangeira	1.887.229	1.757.664
Moeda nacional (IGP-M)	151.250	159.782

29. ENTIDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - EPE

A Telemig Participações, em conjunto com a controlada – Telemig Celular, efetuam aplicações financeiras no Brasil em Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento - FIC, gerido pelo Banco Itaú S.A., que por sua vez investe em cotas de outros Fundos de Investimento.

As principais informações do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento - FIC são resumidas como segue:

Carteira consolidada	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	70.327
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	31.744	125.818
Notas do Tesouro Nacional – NTN	11.439	11.465
Certificado Depósito Interbancário – CDB	8.239	27.027
Operações compromissadas	-	43.877
Contas a pagar	-	44
	<u>51.422</u>	<u>278.558</u>

% Participação da Telemig Celular e Telemig Celular		
Participações	93,72%	98,78%
Valor da participação	48.194	275.146

Para fins de informação, o saldo proporcionalmente consolidado dos Investimentos no circulante, considerando a natureza dos fundos, está sendo apresentado na nota 3.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Vivo, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da publicação do último exercício social, como seguem: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular; iv) Plano TCP Prev e TCO Prev e v) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular.

Os planos PBS-A e PAMA são administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social – SISTEL.

Em 02 de fevereiro de 2007, foi aprovado o processo de transferência da administração dos planos da Fundação Sistel de Seguridade Social para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar (“Visão Prev”) dos seguintes planos: PBS Telesp Celular, TCPPrev, PBS Tele Centro Oeste Celular, TCOPrev, PBS Telesudeste Celular, Visão Telerj Celular, Visão Telest Celular, PBS Teleleste Celular, Visão Telebahia Celular, Visão Telergipe Celular e Visão Celular CRT.

Os onze planos patrocinados pela Vivo foram gradativamente transferidos para a Visão Prev até 31 de dezembro de 2007, sendo que em 02 de maio de 2007, ocorreu a transferência do patrimônio dos planos.

Em 21 de agosto de 2007, foi aprovado o regulamento do plano Vivo Prev, plano individual de contribuição definida, já administrado pela Visão Prev. As contribuições da Vivo a este plano são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Em 01 de março de 2008 iniciou-se o processo de migração em que os participantes dos planos antigos puderam optar por migrar para o novo plano VivoPrev. Este processo de migração terminou em 31 de maio de 2008, com maciça adesão ao novo plano.

A Telemig Celular patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telemig Celular. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

A Telemig Celular também patrocina o CelPrev, plano de contribuição definida. O participante pode fazer três tipos de contribuições ao plano, sendo: (a) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário-de-participação; (b) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário-de-participação que for maior que 10 Unidades de Referência Padrão do Plano; e (c) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo participante e aplicado sobre seu salário-de-participação. A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (a) contribuição normal básica: contribuição igual à contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (b) contribuição normal adicional: igual à contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (c) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com frequência determinada pela patrocinadora; e (d) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CelPrev.

As provisões atuariais referente aos planos citados acima, estão registradas em "Outras Obrigações" (nota 18).

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em "roaming" na rede da Sociedade.
- b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefonica S.A., Telefonica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PN's e ON's, que determinam um coeficiente que é aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um % fixo sobre a receita de serviços. Os contratos referidos acima foram encerrados em 04 de agosto de 2008.
- c) Prestação de serviços corporativos: são repassados às controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.
- e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.
- f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.
- g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.
- h) Serviços de roaming internacional: pela Telefonica Móviles España S.A. e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	248.811	214.808
Créditos com empresas do grupo	9.758	7.489
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	343.668	326.984
Assistência técnica	212.478	171.030
Obrigações com empresas do grupo	3.002	1.386
	Períodos de nove meses findos em	
	30.09.08	30.09.07
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	1.435.426	1.247.485
Custo de vendas e serviços	(126.521)	(96.896)
Outras despesas operacionais, líquidas	(610.478)	(520.272)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(18.233)	7.845
Receitas não operacionais	4.260	22

32. SEGUROS (CONSOLIDADO) – (NÃO REVISADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Sociedade e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de setembro de 2008, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$15.224.706
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$10.000
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Casco: 100% da Tabela Fipe; Danos Materiais/Corporais e Morais R\$1.220

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

34.1 – Grupamento de Ações

Em continuidade ao processo de grupamento de ações aprovado em 11 de setembro de 2008 pela Assembléia Geral Extraordinária (nota 19), a Sociedade realizou leilões de ações ordinárias em 27 de outubro e 06 de novembro de 2008 na BOVESPA. As quantidades de ações e seus respectivos valores por ação a serem creditados aos acionistas *pro rata* às frações por eles detidas antes do leilão estão demonstrados no quadro abaixo:

Código	Tipo	Quantidade de Ações		Valor líquido por ação
		Ofertadas	Vendidas	
VIVO3	ON	622.179	622.179	R\$ 23,8450205
VIVO4	PN	736.069	-	-

As 736.069 ações PN's não vendidas nos leilões realizados em 27 de outubro e 06 de novembro de 2008 serão ofertadas novamente em leilão a ser realizado no dia 13 de novembro de 2008, pelo preço de referência a ser ajustado pela média ponderada dos últimos dois pregões anteriores à data do novo leilão.

34.2 – Notas Promissórias

Em reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 29 de outubro de 2008, foi autorizada a 5ª emissão de Notas Promissórias da Sociedade no valor principal de R\$550 milhões (Quinhentos e cinquenta milhões de reais), com remuneração de 115% do CDI, com vencimento previsto para 09 de maio de 2009. Os recursos captados pela referida operação serão utilizados para a realização de aumento de capital na TCO IP, que por sua vez, utilizará os recursos para a liquidação de sua 1ª emissão de Notas Promissórias, no valor principal de R\$530 milhões (Quinhentos e trinta milhões de reais), com remuneração de 104,1% do CDI, e vencimento em 10 de novembro de 2008.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

34.3 – Aumento de Capital na TCO IP

Em reunião realizada em 10 de novembro de 2008, a Administração da Sociedade aprovou um aumento de capital na TCO IP no montante de R\$563.330.000,00, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$2.054.871.322,92 para R\$2.618.201.322,92.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	22.090.601	21.725.770
1.01	Ativo Circulante	7.691.231	8.167.737
1.01.01	Disponibilidades	1.913.690	2.539.984
1.01.01.01	Caixa e Bancos	31.059	37.192
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.882.631	2.502.792
1.01.02	Créditos	2.449.213	2.341.841
1.01.02.01	Clientes	2.405.691	2.303.632
1.01.02.02	Créditos Diversos	43.522	38.209
1.01.02.02.01	Aplicações financeiras em garantia	37.454	34.410
1.01.02.02.02	Créditos com empresas do grupo	6.068	3.799
1.01.03	Estoques	706.920	567.737
1.01.04	Outros	2.621.408	2.718.175
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.985.467	1.993.445
1.01.04.02	Operações com derivativos	49.739	5.107
1.01.04.03	Outros ativos	239.578	212.085
1.01.04.04	Despesas antecipadas	345.193	505.724
1.01.04.05	Adiantamentos a fornecedores	1.431	1.814
1.02	Ativo Não Circulante	14.399.370	13.558.033
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.688.930	2.602.547
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.685.240	2.598.857
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras em garantia	20.685	20.148
1.02.01.01.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.460.096	2.466.087
1.02.01.01.03	Operações com derivativos	100.527	9.819
1.02.01.01.04	Despesas antecipadas	67.888	66.458
1.02.01.01.05	Outros ativos	36.044	36.345
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	11.710.440	10.955.486
1.02.02.01	Investimentos	2.095.783	1.560.387
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	2.095.670	1.560.274
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	113	113
1.02.02.02	Imobilizado	6.700.292	6.555.083
1.02.02.03	Intangível	2.856.815	2.790.190
1.02.02.04	Diferido	57.550	49.826

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	22.090.601	21.725.770
2.01	Passivo Circulante	8.832.891	8.236.741
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.323.400	1.671.828
2.01.02	Debêntures	52.504	541.109
2.01.03	Fornecedores	3.448.231	3.065.853
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	767.662	648.575
2.01.05	Dividendos a Pagar	27.772	27.805
2.01.06	Provisões	87.671	80.728
2.01.06.01	Provisões para contingências	87.671	80.728
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.002	1.386
2.01.08	Outros	2.122.649	2.199.457
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	194.974	160.890
2.01.08.02	Operações com derivativos	163.594	357.014
2.01.08.03	Receitas diferidas	387.013	347.451
2.01.08.04	Licenças de concessão	1.053.073	1.009.090
2.01.08.05	Outras obrigações	323.995	325.012
2.02	Passivo Não Circulante	4.111.396	4.230.995
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.106.158	4.225.113
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.552.683	2.527.633
2.02.01.02	Debêntures	1.024.587	1.024.278
2.02.01.03	Provisões	120.905	168.051
2.02.01.03.01	Provisões para déficit atuarial	9.526	9.201
2.02.01.03.02	Provisões para contingências	111.379	158.850
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	407.983	505.151
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	233.816	216.679
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	3.846	61.939
2.02.01.06.03	Licenças de concessão	0	67.343
2.02.01.06.04	Outras obrigações	169.875	158.744
2.02.01.06.05	Recursos capitalizáveis	446	446
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	5.238	5.882
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	686.351	929.569
2.04	Patrimônio Líquido	8.459.963	8.328.465
2.04.01	Capital Social Realizado	6.710.526	6.710.526
2.04.02	Reservas de Capital	708.574	708.574
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	878.477	878.477
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	777.517	777.517
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	162.386	30.888
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.750.561	15.703.384	4.621.981	12.896.385
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.672.374)	(4.501.904)	(1.373.523)	(3.776.040)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	4.078.187	11.201.480	3.248.458	9.120.345
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.080.160)	(5.870.747)	(1.700.371)	(4.753.165)
3.05	Resultado Bruto	1.998.027	5.330.733	1.548.087	4.367.180
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.646.274)	(4.708.108)	(1.419.775)	(4.263.952)
3.06.01	Com Vendas	(1.031.950)	(3.041.690)	(881.453)	(2.564.746)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(310.081)	(938.453)	(300.313)	(893.511)
3.06.03	Financeiras	(199.132)	(369.886)	(113.874)	(356.903)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	91.958	238.981	46.848	151.652
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(291.090)	(608.867)	(160.722)	(508.555)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	129.193	310.251	85.268	208.765
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(234.304)	(668.330)	(209.403)	(657.557)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	351.753	622.625	128.312	103.228
3.08	Resultado Não Operacional	7.773	(29.542)	(201)	(7.397)
3.08.01	Receitas	6.858	12.251	495	3.242
3.08.02	Despesas	915	(41.793)	(696)	(10.639)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	359.526	593.083	128.111	95.831
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(152.378)	(382.308)	(90.631)	(257.771)
3.11	IR Diferido	(56.068)	(12.216)	(33.154)	34.195
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(21.281)	(38.660)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	129.799	159.899	4.326	(127.745)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	367.396	367.396	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,35329	0,43522	0,00301	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,08886)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

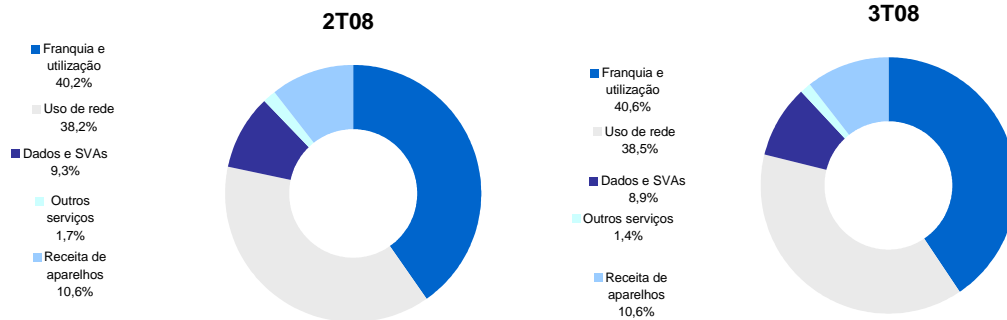
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado		Combinado Acumulado em:		
	3 T 08	2 T 08	Δ%	3 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
Franquia e Utilização	1.653,9	1.525,7	8,4%	1.478,2	11,9%	4.689,8	4.178,1	12,2%
Uso de rede	1.568,6	1.446,6	8,4%	1.404,9	11,7%	4.477,2	4.063,4	10,2%
Dados e SVAs	364,5	351,9	3,6%	259,2	40,6%	1.059,5	727,5	45,6%
Outros serviços	57,0	65,8	-13,4%	22,5	153,3%	154,7	63,8	142,5%
Receita de serviços de telecom	3.644,0	3.390,0	7,5%	3.164,8	15,1%	10.381,2	9.032,8	14,9%
Venda de aparelhos celulares	434,2	401,3	8,2%	422,2	2,8%	1.169,6	1.076,4	8,7%
Receita líquida total	4.078,2	3.791,3	7,6%	3.587,0	13,7%	11.550,8	10.109,2	14,3%

Composição das Receitas Operacionais



RECEITA OPERACIONAL

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Crescimento da receita resultante do tráfego sainte.

A **receita líquida** total cresceu 13,7% em relação ao 3T07, impulsionada pela evolução de 15,1% na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Esse aumento resulta do crescimento natural do parque, das ações de estímulo às recargas e da venda de produtos e SVAs. Em relação ao 2T08, a receita líquida total evoluiu 7,6%, também em função da evolução da receita de serviços, além do incremento de 8,2% na receita de aparelhos, decorrente da atividade comercial.

O aumento de 11,9% no item “**receita de franquia e utilização**” em relação ao 3T07 deve-se principalmente ao crescimento da receita sainte total, que avançou 18% graças ao crescimento do tráfego sainte total pelo incentivo ao uso. Na comparação com o 3T07, há que se destacar também os avanços de 153,3% no item “outros serviços” e de 7,7% no valor médio de recargas por cliente.

Crescimento da receita de dados e SVAs.

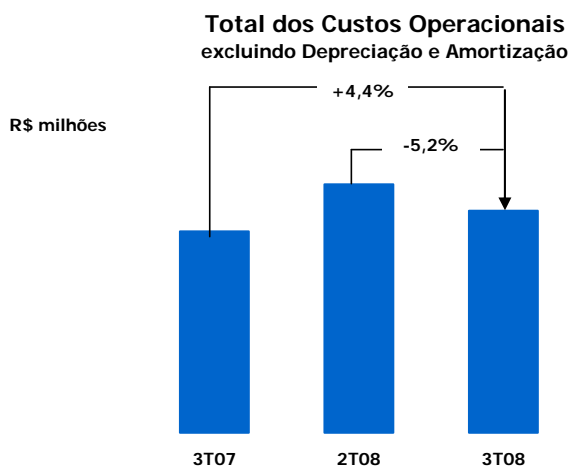
A **receita de dados e SVAs** segue expandindo sua representatividade na Receita Total de Serviços. Passou de 8,2% no 3T07 para 10% no 3T08, ou seja, um crescimento de 40,6%. Vários fatores contribuíram para isso: o aumento do parque de clientes com acesso ao Vivo Zap (internet móvel) e ao SmartMail, as vendas de aparelhos BlackBerry, e o incremento da receita dos serviços de Downloads (Vivo Play e Tons e Imagens) e SMS Conteúdo. O SMS pessoa a pessoa continua sendo o serviço mais vendido, respondendo por 44% da receita de dados e SVAs. Crescendo 2% ao mês, o Vivo ZAP (internet móvel) vem em seguida, com participação de 23%. Quando comparada com o 2T08, a Receita de Dados e SVAs cresceu 3,6%.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO							
	Consolidado			Combinado		Combinado		
	3 T 08	2 T 08	Δ%	3 T 07	Δ%	Acumulado em:		
						2008	2007	Δ%
Pessoal	(194,8)	(196,6)	-0,9%	(186,0)	4,7%	(589,1)	(586,7)	0,4%
Custo dos serviços prestados	(998,9)	(1.008,4)	-0,9%	(881,6)	13,3%	(2.962,8)	(2.550,2)	16,2%
Meios de conexão	(72,2)	(64,5)	11,9%	(70,4)	2,6%	(199,7)	(206,5)	-3,3%
Interconexão	(571,4)	(553,7)	3,2%	(464,8)	22,9%	(1.636,6)	(1.318,5)	24,1%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(73,7)	(70,5)	4,5%	(68,6)	7,4%	(206,0)	(188,1)	9,5%
Fistel e outras taxas e contribuições	(169,0)	(164,5)	2,7%	(137,2)	23,2%	(493,0)	(408,4)	20,7%
Serviços de terceiros	(124,7)	(134,4)	-7,2%	(121,9)	2,3%	(398,6)	(359,5)	10,9%
Outros	12,1	(20,8)	n.d.	(18,7)	n.d.	(28,9)	(69,2)	-58,2%
Custo de mercadorias vendidas	(615,0)	(604,1)	1,8%	(616,9)	-0,3%	(1.752,7)	(1.560,7)	12,3%
Comercialização dos serviços	(814,1)	(909,1)	-10,4%	(760,0)	7,1%	(2.458,4)	(2.175,2)	13,0%
Provisão para devedores duvidosos	(71,8)	(90,8)	-20,9%	(85,9)	-16,4%	(252,6)	(307,6)	-17,9%
Serviços de terceiros	(601,4)	(650,2)	-7,5%	(540,9)	11,2%	(1.750,9)	(1.490,3)	17,5%
Fidelização de clientes e doações	(103,6)	(128,1)	-19,1%	(95,0)	9,1%	(340,5)	(268,4)	26,9%
Outros	(37,3)	(40,0)	-6,8%	(38,2)	-2,4%	(114,4)	(108,9)	5,1%
Despesas gerais e administrativas	(160,6)	(175,7)	-8,6%	(181,3)	-11,4%	(524,4)	(520,6)	0,7%
Serviços de terceiros	(133,5)	(152,1)	-12,2%	(151,1)	-11,6%	(444,7)	(437,5)	1,6%
Outros	(27,1)	(23,6)	14,8%	(30,2)	-10,3%	(79,7)	(83,1)	-4,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	21,7	(18,1)	n.d.	(19,4)	n.d.	237,2	(141,7)	n.d.
Receitas operacionais	92,6	70,8	30,8%	97,0	-4,5%	490,6	229,7	113,6%
Despesas operacionais	(77,9)	(114,0)	-31,7%	(121,7)	-36,0%	(283,4)	(375,4)	-24,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	7,0	25,1	-72,1%	5,3	32,1%	30,0	4,0	650,0%
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.761,7)	(2.912,0)	-5,2%	(2.645,2)	4,4%	(8.050,2)	(7.535,1)	6,8%
Depreciação e amortização	(765,6)	(735,4)	4,1%	(640,8)	19,5%	(2.221,7)	(1.914,7)	16,0%
Total dos custos operacionais	(3.527,3)	(3.647,4)	-3,3%	(3.286,0)	7,3%	(10.271,9)	(9.449,8)	8,7%



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS

Rígido controle dos custos estruturais.

O **custo dos serviços prestados** no 3T08 foram 13,3% maiores em relação ao 3T07, refletindo o incremento de 22,9% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte e o aumento referente à Taxa Fistel em função do crescimento do parque. Quando comparado com o 2T08 apresenta uma pequena redução de 0,9%, relacionada com a reversão de PDD de rede pela renegociação de *co-billing*, demonstrado na rubrica "Outros Custos". Normalizando o resultado, o custo dos serviços se apresentaria estável em comparação com o 2T08.

Eficiência comercial e operacional.

Mesmo com uma atividade comercial maior, o **custo das mercadorias vendidas** no 3T08 permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve à desvalorização cambial entre os períodos, além do aumento das altas totais não subsidiadas. Na comparação com o 2T08, registra-se aumento de 1,8%, decorrente da atividade do período e do início da valorização cambial.

No 3T08, as **despesas comerciais** cresceram 7,1% em relação ao 3T07. A variação reflete a elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, doações de aparelhos, comissões, mão-de-obra e *client care*, além do aumento dos custos de fidelização, parcialmente compensado pela redução na PDD. Na comparação com o 2T08, as despesas comerciais diminuíram 10,4%, já que foram menores os gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda, e com serviços públicos, além da redução na PDD. Também foram menores os gastos com fidelização e doações entre os trimestres comparados, o que está relacionado com a redução nas despesas para captação de clientes na rede GSM por meio da concessão gratuita de aparelhos.

Controle da PDD, mesmo com intensa atividade comercial.

Tanto em relação ao 3T07 como ao 2T08, a **Provisão para Devedores Duvidosos** (PDD) do 3T08 apresenta redução – de 16,4% e de 20,9%, respectivamente. O valor de R\$ 71,8 milhões corresponde a 1,2% da receita bruta total, o menor índice desde a constituição da Vivo. A queda é de 0,5 ponto percentual tanto em relação ao 3T07 quanto ao 2T08 (1,7% da receita bruta). As ações de cobrança e o rígido controle de concessão de crédito mantêm sob estrito controle essa rubrica, além disso, o resultado foi impactado positivamente pela recuperação de créditos anteriormente provisionados do segmento corporativo.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As **despesas gerais e administrativas** no 3T08 diminuíram 11,4% em comparação ao 3T07, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica, em função do término do contrato do "management fee" em agosto. Na comparação com o 2T08, o decréscimo é 8,6%, refletindo os menores gastos com serviços de terceiros, especialmente consultoria, e outros relativos a serviços técnico-administrativos. Estes foram parcialmente afetados pelo aumento da rubrica "outros", particularmente em itens como aluguéis, seguros e condomínios.

Outras Receitas/Despesas Operacionais apresentaram receita de R\$ 21,7 milhões. Favoreceram esse resultado a redução dos gastos com impostos, taxas e contribuições e a queda nas provisões para contingências, contrabalanceado pela redução na receita de multas. A comparação com o 2T08 também apresenta uma diminuição da provisão para contingências, além de aumento das receitas com despesas recuperadas.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 19,5% na comparação com o 3T07, devido à aceleração da depreciação das tecnologias TDMA e CDMA e de ERBs digitais, além do aumento na amortização do ágio pela aquisição da Telemig. Estes dois últimos quesitos – relativos às ERBs e à amortização do ágio – explicam também o aumento de 4,1% nesse indicador em relação ao 2T08.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Combinado		Combinado Acumulado em:		
	3 T 08	2 T 08		3 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
Receitas Financeiras	96,6	67,1	44,0%	69,1	39,8%	265,1	204,0	30,0%
Outras receitas financeiras	96,6	83,3	16,0%	69,1	39,8%	281,3	204,0	37,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	(16,2)	n.d.	0,0	n.d.	(16,2)	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(247,3)	(195,5)	26,5%	(171,8)	43,9%	(574,7)	(542,5)	5,9%
Outras despesas financeiras	(148,7)	(112,8)	31,8%	(126,3)	17,7%	(363,3)	(351,3)	3,4%
Efeito AVP (Instrução CVM 469/08)	(50,3)	0,0	n.d.	0,0	n.d.	(50,3)	0,0	n.d.
Perdas/Ganhos com derivativos	(48,3)	(82,7)	-41,6%	(45,5)	6,2%	(161,1)	(191,2)	-15,7%
Variação Monetária e Cambial, Líquidas	(48,5)	28,2	n.d.	(3,5)	n.d.	(43,8)	6,3	n.d.
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(199,2)	(100,2)	98,8%	(106,2)	87,6%	(353,4)	(332,2)	6,4%

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ajuste a Valor Presente se reflete no aumento das despesas financeiras.

A despesa financeira líquida da Vivo aumentou R\$ 99 milhões no comparativo do 3T08 com o 2T08. A variação é explicada, principalmente, pelo efeito extraordinário da despesa financeira registrada pelo ajuste a valor presente das licenças 3G (conforme determina a lei 11.638/07 e instrução CVM 469/08), no montante de R\$ 50,3 milhões; pelo aumento do endividamento líquido devido ao desembolso da Oferta Pública de Ações Obrigatória da Telemig; pelo maior CDI efetivo do período (3,16% no 3T08 e 2,70% no 2T08); e no montante de R\$ 37,3 milhões pela incidência da variação do câmbio sobre passivos operacionais atrelados a moedas estrangeiras.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	2.543,0	1.427,1	8,6	1.010,6	963,9	5.953,2
Total	2.543,0	1.427,1	8,6	1.010,6	963,9	5.953,2
Taxas do câmbio utilizadas			0,037910	1,914300	0,017985	

Cronograma de pagamento - Longo Prazo

	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	Total
2009	9,5	72,6	0,8	-	-	82,9
após 2009	1.375,1	1.295,4	4,8	794,6	24,5	3.494,4
Total	1.384,6	1.368,0	5,6	794,6	24,5	3.577,3

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado	Combinado	
	30/set/08	30/jun/08	30/set/07
Curto Prazo	2.375,9	2.212,9	1.815,0
Longo Prazo	3.577,3	3.551,9	2.370,5
Total do endividamento	5.953,2	5.764,8	4.185,5
Caixa e Aplicações	(1.971,8)	(2.594,5)	(2.233,8)
Derivativos	17,2	404,0	589,3
Dívida Líquida	3.998,6	3.574,3	2.541,0

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nova linha de crédito junto ao BNB no valor de R\$ 389 milhões.

Em 30 de setembro de 2008, a dívida consolidada da Vivo com empréstimos e financiamentos somava R\$ 5.953,2 milhões, sendo 33,3% desta denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações (de *hedge*) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e *swap*) permaneça atrelado a reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa, pelas aplicações financeiras de R\$ 1.971,8 milhões e pelos ativos e passivos de derivativos de R\$ 17,2 milhões a pagar, resultando numa dívida líquida de R\$ 3.998,6 milhões. Adicionalmente, a Sociedade possui uma operação de *swap* – CDI pós-fixado x pré-fixado – no valor de R\$ 116,1 milhões, para proteger parcialmente as flutuações nas taxas internas de juros.

Foi aprovada pela diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) carta consulta com uma proposta para a contratação de uma nova linha de financiamento, no valor de R\$ 389 milhões, através do Fundo Constitucional do Nordeste. Esse novo financiamento será utilizado para expandir a rede já existente nos Estados da Bahia, Sergipe e Maranhão e para implantar uma nova rede nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

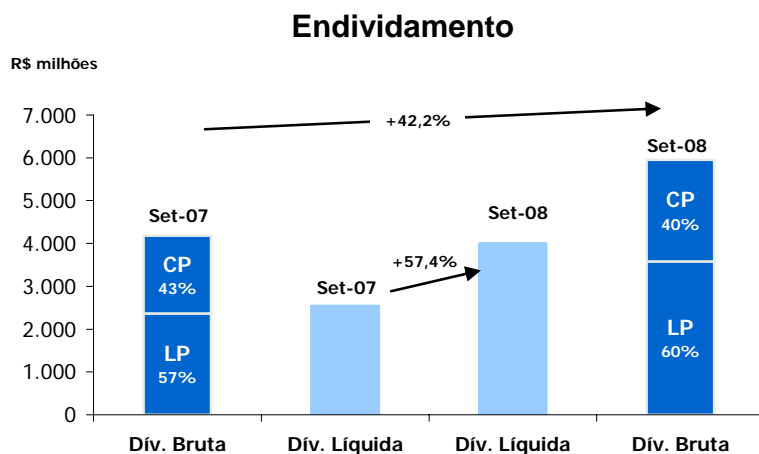
O aumento do endividamento líquido da Vivo no 3T08, comparativamente ao 3T07, deve-se principalmente à aquisição da Telemig Celular Participações S/A (pagamento de R\$ 1.233,1 milhões pelo controle, de R\$ 527,5 milhões pela Oferta Pública de Ações Voluntária e de R\$ 903,9 milhões pela Oferta Pública de Ações Obrigatória) e ao pagamento de 10% das licenças 3G (no valor de R\$ 120,1 milhões), os quais foram compensados com a forte geração de caixa operacional da Companhia no período.

O aumento em R\$ 424,3 milhões do endividamento líquido da Vivo no 3T08, comparativamente ao 2T08, está relacionado com o desembolso relativo à Oferta Pública de Ações Obrigatória da Telemig citada anteriormente. A operação ocorreu em agosto, sendo parcialmente compensada pela geração de caixa do período.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Analisando separadamente a evolução da dívida líquida da Vivo, expurgando os efeitos do principal da aquisição da Telemig (sem considerar o custo de carregamento do endividamento adicional), teríamos em 30/09 uma dívida líquida de R\$ 2.028,6 milhões, o que representa uma redução de 18,9% em relação à dívida líquida do 2T08, que seria de R\$ 2.501,3 milhões. Em relação ao 3T07, (dívida líquida de R\$ 2.957,7 milhões), teríamos uma redução de 31,4%, o que demonstra a consistência na geração de caixa da Companhia.

Investimentos (CAPEX)

Investimentos concentraram-se em rede, especialmente em 3G.

A Vivo continua expandindo sua cobertura para atender o aumento do parque e para levar a mais localidades a sua rede GSM, especialmente a rede 3G. Do total investido nesta rubrica, mais de 23% foram gastos na implantação da operação no Nordeste. O CAPEX do 3T08 representa um percentual sobre a receita líquida de 21,3%. No acumulado do ano, os investimentos somam R\$ 2.695,8 milhões (correspondentes a 23,3% da receita líquida), aplicados em grande parte na aquisição das licenças.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CAPEX - VIVO					
<i>R\$ milhões</i>	Consolidado	Consolidado	Combinado	Combinado	
	3 T 08	2 T 08	3 T 07	Acumulado em	
				2008	2007
Rede	620,6	251,3	229,9	1.010,3	532,7
Tecnologia/Sist. Informação	96,0	44,2	57,8	182,8	159,0
Licenças	0,0	1.201,2	0,0	1.201,2	0,0
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	0,0	(78,3)	0,0	(78,3)	0,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	151,8	140,2	121,4	379,8	324,7
Total	868,4	1.558,6	409,1	2.695,8	1.016,4
Percentual da Receita Líquida	21,3%	41,1%	11,4%	23,3%	10,1%

Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, market share, cumprimento de metas de qualidade determinadas pela Anatel, premiações recebidas e cotações, entre outros não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S.A.	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	81,78
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810		3.810	
02	TCO IP S.A.	04.225.487/0001-61	FECHADA CONTROLADA	100,00	23,75
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.000		1.000	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/08/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	101.645,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	7.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,3%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	104.407,06
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	2.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	2.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,2%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	104.446,29
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	8.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	8.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2008

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Vivo Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Vivo Participações S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.b, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

São Paulo, 10 de novembro de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15.199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3-S

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	53
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	54
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	55
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	57
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	69
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		VIVO S.A.	
		TCO IP S.A.	73